



Nº 15

Aveos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Fago



Alcos Newsletter

Agrupamento de Escolas
Ordem de Sant'Fago

EB/ JI DE SETÚBAL O INVERNO

No início do 2º período foi proposto aos alunos da EB/ JI de SETÚBAL a construção de um painel coletivo da cidade de Setúbal, alusivo ao tema “O INVERNO”. Todos se empenharam ao máximo pré e 1º ciclo e o resultado final está visível no átrio da escola.

PARABÉNS a todos.





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM SANT'LAGO

Valentine's Day



9 DE
FEVEREIRO



9:00 Á
12H35
13H30 ÁS
16H30

DO DIA 1 A 9 DE FEVEREIRO, ESTARÁ UMA CAIXA DE CORREIO PARA VOCÊS
ESCREVEREM, A ALGUÉM ESPECIAL.

NO DIA 9 DE FEVEREIRO, A TURMA 2ºAB, DISTRIBUIRÃO AS VOSSAS CARTAS!!
NESSAS CARTAS TERÃO DE MENCIONAR O NOME E A TURMA DESSA PESSOA, NÃO
PRECISAM DE COLOCAR O VOSSO NOME E AINDA PODEM ESCREVER NUM PAPEL À
PARTE, UMA MÚSICA PARA PASSAR NA RÁDIO ESCOLAR! !!!!

organizado pela turma 2ºAB



Desfile de

CARNAVAL 2024

**Dia 9 de fevereiro pelas 10h
até às 12h
Vem fantasiado e participa!
Podes vir a ganhar um prémio !**

bar da escola

Organizada pela Turma 2ºAB

EQUIPA TEIP/ ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL EB1/JI DE SETÚBAL NÓS RECICLAMOS!

No âmbito do projeto Nós Reciclamos!

Nesta 5ª edição do concurso a Polícia de Segurança Pública, conta com a parceria da Fundação Joana Vasconcelos, no qual o tema será a criação de motociclos da PSP com materiais reciclados, a uma escala real.

A EB1/JI de Setúbal inscreveu-se no desafiante projeto.

Turmas participantes: 43 e 49, do 4º ano.

A criação do motociclo: CONCLUÍDA

Articulação realizada com os docentes das respetivas turmas e a Animadora Sociocultural.

“Faça do desperdício a sua arte”



Agrupamento da Ordem de Santiago

História - Clube Ubuntu - Biblioteca Escolar



22/01/24	23/01/24
<p>Apresentação :</p> <p>“ Dar voz ao Holocausto”</p> <p>Dr. Adriana Coelho - Raiz Editora</p> <p>Turmas: 9.º A, 9.º B, , 9.º E, 9.º F, 2.º A/B, 7.º B</p> <p>Local: Auditório - 9h30</p>	<p>Leituras de excertos da obra:</p> <p>“ Diário de Anne Frank”</p> <p>Alunas do 2.º B (técnicos de juventude)</p> <p>Turma 7.º A.</p> <p>Local: Biblioteca - 14h30</p>
25/01/24	26/01/24
<p>Dinâmicas do clube Ubuntu:</p> <ul style="list-style-type: none">• “ Aproxima-te da linha”• “ Balões dos sonhos” <p>Turma: 7.º B</p> <p>Local: Pátio da Escola - 10h35</p>	<p>Apresentação:</p> <p>“Aristides de Sousa Mendes”</p> <p>Turmas: 9.ºC, 9.ºD, 9.º G</p> <p>Local - Biblioteca - (9h30) <i>durante a manhã</i></p>

- **Exposição de trabalhos dos alunos sobre o Holocausto.**
- **Local: Biblioteca**



Psicologia na AEOSNewsletter

“Saúde Psicológica e Bem-estar|Observatório Escolar”

Conclusões globais*

O “Psicologia na AEOSNewsletter” continua a apresentar conclusões retiradas de um conjunto de estudos, realizado a nível nacional, sobre a saúde psicológica e bem-estar das crianças e adolescentes em idade escolar, bem como dos seus educadores e professores. As conclusões globais estão reunidas no *e-book* “Saúde Psicológica e Bem-estar|Observatório Escolar”*.

Como os alunos consideram ter sido o impacto da pandemia*

Recorda-se que os questionários das crianças da educação pré-escolar e dos alunos do 1.º ciclo foram preenchidos pelos seus educadores e professores.


Relativamente ao impacto negativo da pandemia, os alunos relatam que a vida ficou pior ou muito pior após a pandemia no contexto da escola (34,3%), com os amigos (21,9%) e consigo mesmo (28,4%). Em relação ao contexto familiar, 56,7% refere que a vida em família ficou na mesma após a pandemia.

Nos estudos aqui referidos, foram analisados fatores que podem ajudar a explicar estes resultados, como o caso da idade e do género.

As crianças da educação pré-escolar são descritas como apresentando menos problemas emocionais, mas também menos competências pró-sociais, comparativamente aos alunos do 1.º ciclo.

Os problemas emocionais aumentam à medida que a escolaridade vai avançando. No entanto, os alunos do 2.º ano são referidos como tendo mais problemas emocionais, mais problemas de relação com os colegas e mais problemas no total, sendo justamente os alunos que transitaram da educação pré-escolar com a pandemia.

O género masculino é descrito pelos docentes como tendo mais problemas de comportamento, mais hiperatividade, mais problemas de relacionamento com os colegas e menos comportamentos pró-sociais.



Em relação aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, de um modo geral, as dificuldades agravam-se à medida que a escolaridade vai avançando. Os alunos do 5.º ano de escolaridade apresentam melhores índices de bem-estar e menos sintomas, enquanto os alunos do 12.º ano reportam índice de bem-estar mais baixos e maior sintomatologia.

Observam-se diferenças em todas as dimensões das competências socio emocionais avaliadas. Os alunos de 5.º ano apresentam maiores índices de otimismo, confiança, sociabilidade, criatividade, energia e menor ansiedade face aos testes, por oposição aos alunos de 12.º ano. Como exceção refira-se o envolvimento em situações de *bullying*, que tende a diminuir com o aumento do nível de escolaridade.


As conclusões globais apontam para uma evidente melhor perceção de bem-estar, satisfação com a vida e menor relato de sintomas de mal-estar psicológico por parte do género masculino.

São observadas diferenças estatisticamente significativas em todas as dimensões das competências socio emocionais, destacando-se pela positiva no género masculino competências como o otimismo, controlo emocional, confiança, sociabilidade, criatividade, energia, autocontrolo ou a ansiedade face aos testes. Por outro lado, o género masculino reporta maior envolvimento em situações de *bullying*. O género feminino destaca-se em competências como a curiosidade, cooperação, sentimento de pertença à escola e relações com os professores.

Analisando os estilos de vida, há a referir que a prática de atividade física e as horas de sono diminuem do 5.º ao 12.º ano, enquanto o número de horas passado em frente ao ecrã aumenta.

Na avaliação da depressão, ansiedade e stress (realizada apenas nos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e secundário)

São observadas diferenças estatisticamente significativas entre géneros nas dimensões stress e depressão, bem como no desenvolvimento positivo, nas dimensões confiança e conexão. O género feminino obteve valores menos



favoráveis para as dimensões stress e depressão, enquanto o género masculino obteve valores mais favoráveis nas dimensões do desenvolvimento positivo (competência, confiança e conexão). Uma vez que o género feminino se destaca em competências socio emocionais como a curiosidade, a cooperação, o sentimento de pertença à escola e as relações com os professores, os resultados remetem para uma relação do género feminino mais positiva com a escola e com as aprendizagens académicas.

*Os estudos aprofundados que conduziram às conclusões globais referidas podem ser consultados no *e-book* "Saúde psicológica e bem-estar |Observatório Escolar", DGEEC (2023).

Maria Cristina Andrade
(Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)

Sabia que ...

... a Galiza já apanhou toneladas de *pellets*?



Mil sacos com 26,2 toneladas de ‘pellets’ caíram ao mar, em águas portuguesas, a 80 quilómetros de Viana do Castelo, em 08 de dezembro, dentro de um contentor que estava a ser transportado por um cargueiro, segundo informações do armador do barco prestadas ao Governo espanhol.

A Autoridade Marítima Nacional (AMN) recolheu, entre 08 e 17 de janeiro, cerca de 950 partículas de plástico entre Caminha e Figueira da Foz, mantendo-se a “baixa probabilidade” de chegarem a Portugal grandes quantidades, disse fonte oficial.

No âmbito do plano Mar Limpo, ativado devido às minúsculas partículas de plástico que deram à costa no Norte de Espanha, em particular na Galiza, a AMN “reforçou o patrulhamento” nas praias de Caminha e Viana do Castelo, com “mais patrulhas diárias”.

Os “cálculos da deriva” feitos pelo Instituto Hidrográfico continuam a “indicar uma baixa probabilidade de chegar a Portugal uma grande quantidade” daquele material.

O responsável pela Corema - Associação de Defesa do Património, Gualdino Correia, manifestou estar “preocupado”, frisando que a possível chegada das partículas de plástico “terá consequências graves para a fauna e ambiente marinhos”.

Em balanço, a Xunta da Galiza revelou ter recuperado, de 11 a 17 de janeiro, “2.800 quilos” de ‘pellets’ de plástico, “o equivalente a 11 sacos”, para além de “mais de seis mil quilos de outros plásticos”.

Num comunicado enviado à Lusa, a Conselleria do Ambiente do governo da Galiza indicou que estão nas ações de vigilância e limpeza mais de 400 pessoas, em 58 praias pertencentes a 28 concelhos.

As ‘pellets’ têm menos de 5 milímetros de diâmetro, são usadas na indústria de plásticos e, segundo dados do EU Monitor, estima-se que só no ano de 2019 se perderam no meio ambiente entre 52.140 e 184.290 toneladas.

Adaptação de um excerto do artigo publicado em:

https://greensavers.sapo.pt/removidas-cerca-de-950-particulas-de-plastico-de-praias-entre-caminha-e-figueira/?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=web&utm_campaign=destaques



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

